



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO ENFERMEIRO/PACIENTE NA PRESTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Autores: JOÃO PEDRO DONNA MILANEZI (Relator)
MICAEL COLODETTE PIANISSOLA
ANA PAULA DE ARAÚJO MACHADO
GUILHERME FERREIRA VIEIRA
RAPHAEL MIRANDA REZENDE
JÚLIA JUNQUILHO BIRCHLER
JOSÉ LUCAS RAMOS
MARIANNA TAMARA NUNES LOPES

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A relação entre enfermeiro e paciente é fundamental para a aplicação da humanização, este profissional é o responsável principal por este contato. Assim, na teoria, diversos conceitos são aplicados desde a humanização que inicia através do acolhimento e o despertar do vínculo entre usuário-profissional, bem como as teorias assistenciais. Assim, comumente observa-se que o profissional de enfermagem vem se limitando à prestação de informações acerca da doença, não realizando o processo de escuta, realidade esta que se luta para ser transformada ainda na academia, desde o início da graduação. Desta forma, estimular o diálogo, a humanização e o acolhimento nos acadêmicos de enfermagem através de disciplinas de saúde é fundamental para consolidar um melhor atendimento na perspectiva da promoção da saúde. Objetivo: Descrever uma experiência de discentes de graduação em enfermagem em uma atividade teórico-prática da disciplina enfermagem e comunidade I em um serviço de saúde hospitalar de ensino em relação ao primeiro diálogo com pacientes. Método: Trata-se de um relato de experiência realizado pelos alunos da graduação do curso de Enfermagem, em uma aula prática da disciplina de enfermagem e comunidade I em um hospital de ensino. Os acadêmicos conversaram informalmente com os pacientes, tendo o seu primeiro contato na prática com estes. Resultados: Observou-se, entre os acadêmicos que o diálogo com os pacientes estabeleceu um vínculo comunicativo agradável. Percebeu-se, que o contato direto do profissional de enfermagem com os clientes proporciona certo grau de afinidade, fazendo com que os mesmos se sintam mais acolhidos e fiquem mais à vontade em falar o que os incomoda, além de facilitar a compreensão do paciente quanto a determinadas situações. Foi observada ainda que esse vínculo estabelecido se deu principalmente pela realização do processo de escuta, pois o paciente não apenas foi um receptor de informações, mas alguém que transmite e recebe. Conclusão: O primeiro contato com o paciente sempre será um ponto de grande desafio para os acadêmicos que estão iniciando a graduação, porém, através do relato é possível identificar que este é crucial tanto para as próximas práticas que virão, bem como para a uma nova percepção na teoria em sala de aula. Ao cruzar os conceitos da disciplina com o serviço, é possível notar que o profissional de enfermagem é suficientemente capaz de mudar a assistência e tornar ela humanizada no serviço de saúde.